

Setembro foi um mês de volatilidade no mundo com vários ingredientes novos, sendo suficiente para os mercados sucumbirem. As bolsas americanas, após 7 meses de altas, tiveram uma queda de 4%, será apenas o início do movimento ou final dele? Esse será o desafio daqui para frente.

Na reunião de setembro, o FED sinalizou que o Tapering teria início muito em breve, levando o mercado a acreditar que o anúncio se dará no mês de novembro. Mas, a surpresa ficou por conta de vários membros do conselho anteciparem a primeira alta de juros para o último trimestre de 2022, além de, na coletiva de imprensa, Powell pontuar que a volta do pleno emprego está mais perto do que parece, pois, a variante está distorcendo os verdadeiros números. Outros pontos a serem citados sobre sua fala são a afirmação de que a inflação é transitória, mas está um pouco mais persistente do que imaginavam e vai ficar alta por um período maior em função do choque de oferta, além a informação de que o Tapering não virá com o aumento da taxa de juros. Esse discurso mais duro levou a taxa de juro americana de 10 anos a acordar, fazendo seu preço sair de 1,25% para 1,50% e o dólar no mundo fortalecer, levando o euro e a libra a perder cerca de 2% e a maioria dos emergentes a desvalorizar 4% (Rand sul-africano, peso mexicano, real). Powell citou, também, que a gigante chinesa Evergrande foi uma das causas da grande volatilidade do mês, com a queda de 80% do preço das ações da companhia na China devido ao problema de caixa e do provável pedido de falência. Assim, será um problema interno da China, não causando contágio nos mercados, porém houve a redução da previsão da taxa de crescimento do PIB americano para 6% em 2021 por parte dos analistas.

A China teve um mês bem complicado, começando pelo default da Evergrande, que deixou de honrar alguns compromissos, deixando a grande dúvida de se o governo chinês irá estatizar a empresa, como sempre fez, ou irá deixá-la quebrar e servir de exemplo. Mas, a Evergrande não é qualquer companhia, ela é responsável por cerca de 2,2% do PIB da China, segundo estudos, somados outros negócios ligados a ela como bancos, farmacêutica, e um parque temático. Por tal razão, o governo deve dividir os negócios imobiliários dos outros ativos. O maior impacto foi sentido no setor de construção, o mercado de aço onde os preços tinham subido muito, viram uma queda vertiginosa, causando efeito colateral no preço do minério de ferro que entrou em colapso, saindo de 220 dólares, na sua máxima histórica, para 90 dólares em semanas.

Na Europa, a crise energética atinge principalmente o Reino Unido, em função de muitos estrangeiros terem deixado o país em função do Brexit, o que causou falta de mão de obra e de caminhoneiros, o que levou o desabastecimento em supermercados e até em postos de gasolina. Mesmo com esses problemas os dados de atividade econômica se mostraram bons, mas a moeda perdeu valor junto com o movimento global. A Zona do Euro, está passando pela falta de gás natural, pois no início da pandemia houve o corte de produção e agora com a vacinação em massa, a velocidade da retomada não é a mesma. Além disso, podemos citar o baixo volume de ventos para as usinas eólicas que não estão sendo suficientes para suprir a demanda por energia na Europa. O cenário também se relaciona com a transição para uma economia de baixo carbono e abolição dos combustíveis fósseis para evitar mudanças climáticas mais severas.

No Brasil, as hidrelétricas estão com reservatórios baixos em meio a pior seca do país em 91 anos trazendo dificuldade na geração de energia, fazendo a conta de luz ficar cada vez mais cara. Para o cenário político tivemos mais um mês complicado, para variar, onde o presidente Bolsonaro, depois de um 7 de setembro onde tudo parecia que iria para o desastre, voltou atrás e se juntou ao lobby do Centrão, aceitando ler uma nota de Michel Temer apaziguadora, 2 dias após o seu discurso inflamado para o seu público. Mas, os problemas não se resolveram, pois após o seu discurso do dia 7 de setembro, o judiciário se afastou da solução para os precatórios, devolvendo a bola para o congresso, onde Paulo Guedes implora para o judiciário retomar o assunto, porém sem sucesso.

No congresso, Arthur Lira tenta retomar a votação da reforma tributária tentando convencer os congressistas a aceitarem a reforma, para que com esses recursos possa viabilizar o novo auxílio Brasil, o qual, de acordo com apostas do mercado, deve possuir o valor de 300 reais.

O primeiro dos desafios para o equilíbrio fiscal é que a inflação não dá trégua, então o espaço do teto para 2022 é cada vez menor. Hoje a previsão de inflação para 2021 é de 8,5% e 2022 está em 4,2%, com a Selic projetada para 2021 em 8,25% e 2022 em 9,25 %, além de um PIB projetado para 2021 em 5,1% e para 2022 em 1,8%. A ideia é de estender o auxílio emergencial até abril de 2022 com o valor de 400 reais, porém a equipe econômica é contra a extensão do programa. Provavelmente, esta ideia está vindo do centrão....

Finalmente, vamos resumir o nosso mês de setembro, onde tivemos ganho na nossa posição comprada de dólar, na posição de venda de S&P 500 e tomada na curva longa de juros. Porém, perdemos na posição comprada em Vale. No momento, estamos comprados apenas em Vale e esperando uma melhor oportunidade nos preços para voltar a posição comprada de dólar e venda de bolsa americana, pois acreditamos que a solução para os problemas brasileiros não será fácil. Acreditamos que o governo escolha gastar mais para tentar resolver tais problemas, além de que o cenário externo se tornou nebuloso com crise de energia, Tapering, inflação, por isso vemos outubro como continuação da correção que tivemos em setembro. Estamos a postos para montarmos nossas posições assim que acharmos convenientes e que outubro seja abençoado.

Atribuição de Performance

No mês de setembro, o resultado do RC Hedge FIM foi: 6,43% ante 0,438% do CDI

RC Hedge FIM	setembro-21
Moedas	3,95%
Bolsa	1,32%
Juros	1,50%
Taxas e Custos	-0,71%
Titulo Público	0,37%
Total	6,43%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-	-	-	2,49%	5.702,65%

Características
Estatísticas

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	38,7%	26,7%	19,1%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-13,9%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	03-Nov-2020
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	24-Mar-2021
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	4%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-8%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,5%	57,8%	52,8%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	39,33	1,35	-0,04
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Patrimônio Líquido			
Cota de resgate antecipado	D+0	30-set-2021		R\$ 24.054.272,4	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 22.707.022,5	
Taxa Adm.	2,00% ao ano				
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.